



IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE UXIZAL MOCAJUBA/PARÁ

**REGINA CLEANE MARROCOS; TEREZINHA DE JESUS POMPEU DE CASTRO;
LEOCIONE DE ALBURQUERQUE GUIMARÃES**

RESUMO

O projeto de implantação da horta está sendo realizado de maneira interdisciplinar e contempla diversas áreas do conhecimento, a exemplo das Ciências Agrárias, Naturais e geografia. Os Docentes que estão implementando o projeto da horta na Comunidade Quilombola de Uxizal, trabalharam inicialmente os conceitos teóricos em sala de aula com os alunos da Educação de Jovens e Adultos da EMEF Municipal José Leite da Cruz. A seleção dos conteúdos trabalhados em sala de aula levou em consideração as suas respectivas áreas de conhecimento e a importância das hortas escolares. Esse artigo tem como objetivo descrever o processo de implementação de uma horta escolar na Comunidade Quilombola de Uxizal, localizada no município de Mocajuba/Pará. A referida Comunidade Quilombola está localizada a vinte quilômetros do município de Mocajuba, no Território do Baixo Tocantins, Estado do Pará. A implantação da horta, ainda está em construção, pois ainda estão sendo realizadas as correções no solo para aumentar a sua fertilidade, mas já pode ser observado o desenvolvimento de algumas hortaliças em dois canteiros, cuja a adubação já foi concluída, como por exemplo chicória e cebolinha. As plantas medicinais também estão se desenvolvendo de maneira saudável, pois não foi identificado problemas no crescimento dessas espécies.

Palavras-chave: Hortas; Comunidade Quilombola de Uxizal; Plantas Medicinais.

1 INTRODUÇÃO

A horta escolar como recurso pedagógico constitui um trabalho sobre metodologia e técnicas de ensino no contexto escolar tem por finalidade proporcionar a compreensão e a assimilação dos conteúdos trabalhados em sala de aula, por meio das atividades práticas realizadas no processo de implementação da horta, além de trabalhar aspectos sensíveis como a formação de vínculos com o alimento (COELHO, BOGÚS, 2016).

As hortas fornecem diversos benefícios para a saúde das pessoas o principal estar no prazer em produzir seu próprio alimento tendo a garantia de alimentos saudáveis de qualidade. O cultivo de hortaliças é considerado um importante instrumento para ajudar ao Brasil a cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Dentre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS que são atendidos diretamente pelas hortas florestais está o ODS 2, que defende a erradicação da fome, alcançar a segurança alimentar e promover agricultura sustentável (ONU, 2024).

Nesse contexto, o Projeto Político Pedagógico do curso EJA Campo do Estado do Pará no qual o projeto da horta está inserido é constituído de duas fases: tempo escola e tempo comunidade. O tempo escola é definido como o momento em que o aluno passa na instituição de ensino, onde o Professor trabalha os conceitos teóricos que serão colocados em práticas no tempo comunidade (SEDUC, 2023).

No tempo escola os Professores inseridos no projeto trabalharam os conceitos teóricos

que estão relacionados as hortas, como adubação do solo, benefícios das hortaliças para uma alimentação saudável, a importância das plantas medicinais no manejo das hortaliças, além de abordar os conceitos relacionados aos quintais agroflorestais.

No tempo comunidade os alunos colocaram em prática o conhecimento e as práticas trabalhados em sala de aula, por meio da implementação da horta, na comunidade quilombola de Uxizal. Esse artigo tem como objetivo descrever o processo de implantação de uma horta escolar na Comunidade Quilombola de Uxizal que está localizada no município de Mocajuba no estado do Pará, além das práticas pedagógicas que foram desenvolvidas, por meio de três grandes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Naturais e Geografia. A mencionada horta está sendo implementada com objetivo de disponibilizar alimentos de boa qualidade para complementar a alimentação escolar dos alunos da Educação de Jovens e Adultos que estudam na EMEF Municipal José Leite da Cruz.

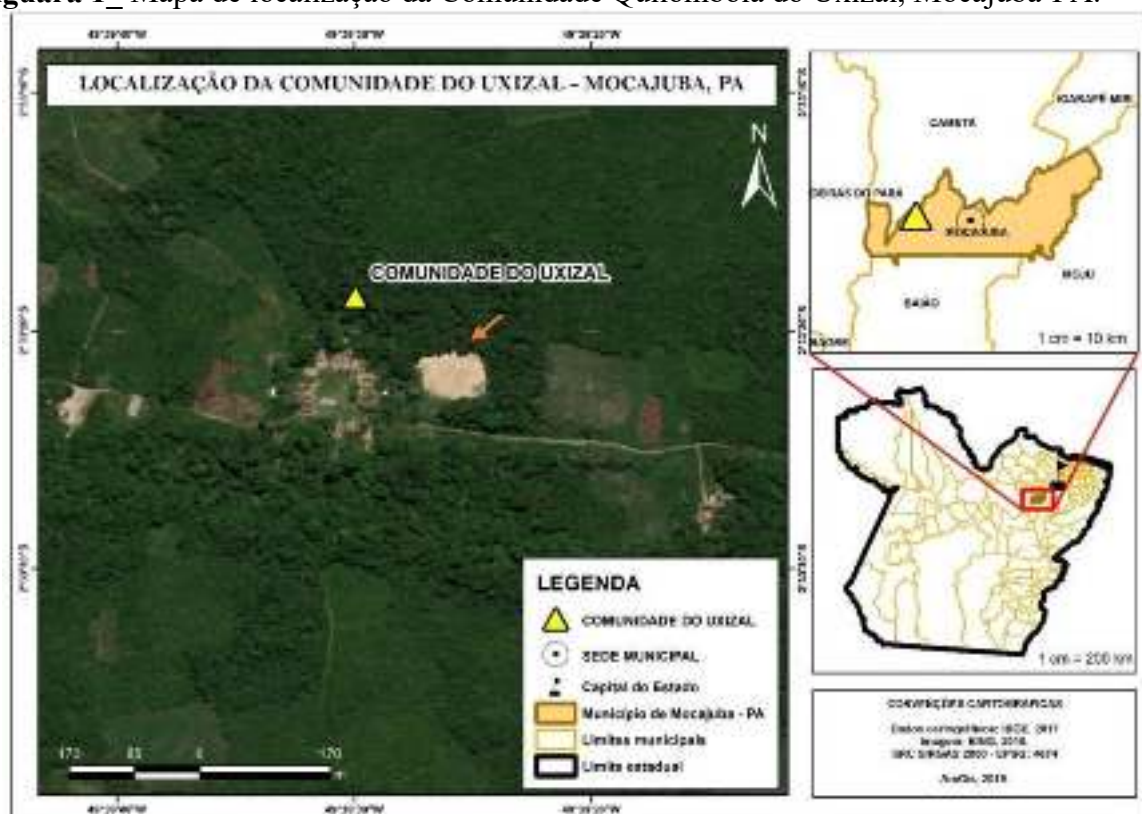
2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

Esse tópico descreve de maneira sucinta as etapas de construção de uma horta escolar, implementada na Comunidade Quilombola de Uxizal, Mocajuba, PA. Com relação aos procedimentos metodológicos essa pesquisa pode ser classificada como participante, tendo em vista que a implementação da horta ocorreu por meio da interação entre professores e os alunos da Educação de Jovens e Adultos. A implantação da horta foi uma ação definida a partir das demandas e das necessidades expostas pelos alunos da Educação de Jovens e Adultos do Campo do Ensino Médio que estudam na Escola EMEF Municipal José Leite da Cruz. A interação das pesquisadoras com os pesquisados se deu pelo fato destas trabalharem como Professoras na escola onde os alunos estudavam.

A pesquisa participante se caracteriza pelo envolvimento do pesquisador e dos pesquisados. Assim o relacionamento do pesquisador com os investigados não se dá como mera observação do primeiro pelo segundo, pois ambos acabam se identificando (Gil, 2008). A referida pesquisa também proporcionou uma experiência coletiva e educativa para os discentes, a respeito do cultivo das hortaliças e das plantas medicinais em quintal agroflorestal.

Esse estudo foi realizado na Comunidade Quilombola de Uxizal, localizada no município de Mocajuba/Pará. Uxizal é uma comunidade quilombola de terra firme que está localizada a vinte quilômetros de Mocajuba, no Território do Baixo Tocantins, Estado do Pará. A referida comunidade está localizada no território conhecido como polígono quilombola, formado pelas comunidades: Porto Grande, Mangabeira, São Benedito de Vizeu, Santo Antônio de Vizeu, Vizânia e Tabatinga. Nesse território, durante o período colonial, se formaram diversas comunidades negras, fugindo do trabalho forçado dos engenhos de cana de açúcar na região. O título de terras em regime coletivo foi concedido a Associação dos Remanescentes de Quilombos do 2º Distrito de Mocajuba, em 2008, a partir do reconhecimento como área remanescente de quilombo pelo Instituto de Terras do Pará (ITERPA), órgão executor da política agrária do Estado. Todas essas comunidades somam uma área de 17.220,3792 hectare. Portanto, compreendemos a partir da historiografia da região que a comunidade quilombola Uxizal tenha sua origem no processo de migração de famílias dos primeiros quilombos locais (RODRIGUES, 2019). A Figura 1 demonstra a localização da Comunidade Quilombola Uxizal.

Figura 1 _ Mapa de localização da Comunidade Quilombola do Uxizal, Mocajuba-PA.



Fonte: Rodrigues, 2019.

A horta está sendo implementada em um quintal agroflorestal de uma aluna que está cursando o Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos da Escola EMEF Municipal José Leite da Cruz. Para iniciar o processo de implantação da horta as professoras das Ciências Agrária, Ciências Naturais e Geografia, trabalharam de maneira interdisciplinar os conceitos teóricos relacionados aos quintais agroflorestais, as etapas de implementação de uma horta e o resgate do conhecimento e o saber tradicional relacionado as plantas medicinais, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1- Temáticas trabalhadas em sala de aula, por área de conhecimento.

Ciências Agrárias	Adubação do solo, Produção e comercialização de hortaliças. Importância das hortas para alimentação escolar.
Ciências Naturais	Resgate do conhecimento e do saber tradicional relacionado às plantas medicinais.
Geografia	Levantamento e caracterização do quintal agroflorestal, onde a horta foi inserida. Produção de uma maquete sobre o quintal agroflorestal

Fonte: Elaboração própria, 2024.

3 DISCUSSÃO

O local escolhido para implantação da horta levou em consideração algumas questões que são essenciais para o desenvolvimento das hortaliças, como por exemplo: a iluminação e a disponibilidade de água. A implementação da horta foi iniciada no mês de julho de 2024. O tamanho da área corresponde a 8 metros e meio de comprimento por 6 metros de largura, com canteiros de 2 metros de comprimento e 1 metro de largura, conforme Figura 2. A horta foi inserida em um quintal agroflorestal de uma aluna da EJA Campo.

Figura 2-construção dos Canteiros



A Figura 3 mostra os alunos da EJA Campo da Comunidade Quilombola do Uxizal trabalhando em equipe para cerca a horta com tela.

Figura 3- Alunos Cercando a horta com tela.



O processo da adubação foi realizado antes do plantio para deixar o solo preparado com os nutrientes para auxiliar no crescimento das hortaliças e das plantas medicinais, já que a adubação é uma forma de fornecer as plantas os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento e crescimento saudável. Na adubação da horta foi utilizado areia preta, adubo orgânico que contém esterco de galinha, casca de arroz, pau podre e o calcário para corrigir a acidez do solo.

O plantio das hortaliças foi realizado durante o mês de setembro. Inicialmente os

alunos produziram as mudas de pimenta de cheiro, pimentão e tomate. Nesta atividade foi utilizado adubo orgânico e recipientes de plástico que seriam descartados no lixo, foram inseridos na horta. A Figura 4 mostra os alunos produzindo as mudas para serem inseridas na horta.

Figura 4- Alunos da EJA Campo produzindo mudas



A Figura 5 mostra o plantio das espécies de cebolinha e chicória nos canteiros da horta da Comunidade Quilombola do Uxizal. O monitoramento da horta demonstra que as espécies de hortaliças vêm se desenvolvendo de maneira saudável, isso porque o adubo utilizado no plantio está fornecendo os nutrientes adequados para o crescimento das hortaliças, conforme a figura 5.

Figura 5-Plantio de colinha e Chicória



A cobertura da horta foi realizada com palhas verdes com objetivo de reduzir e fornecer o sombreamento para as hortaliças. Evitando que as plantas sejam expostas a temperaturas muito altas, conforme figura 6.

Figura 6- Horta coberta com palhas verdes.



As plantas medicinais inseridas na horta foram: mastruz, hortelã, ortiga, gengibre, amor crescido, quebra-pedra, babosa, pirarucu, marupai e boldo, conforme Figura 7.

Figura 7- Plantas medicinais inseridas na horta



Essas espécies de plantas medicinais trazem diversos benefícios para as comunidades quilombolas do Uxizal, pois são usadas em chás, xaropes, óleos, sucos, e até mesmo em condimentos. Nas hortas essas plantas realizam o controle natural das pragas.

4 CONCLUSÃO

O trabalho, ainda está em construção, pois estão sendo realizadas as correções no solo

para melhorar a sua fertilidade, mas já pode ser observado o desenvolvimento de algumas hortaliças em dois canteiros, cuja a adubação já foi concluída, como por exemplo, chicória e cebolinha. Portanto as hortaliças e as plantas medicinais estão se desenvolvendo de maneira saudável e não foram identificados problemas no crescimento dessas espécies.

REFERÊNCIAS

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <As Nações Unidas no Brasil >. Acesso em: 20 Out. 2024.

INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ-ITERPAS. **Territórios Quilombolas**. Cadernos Iterpas: Disponível em: <caderno territorios quilombola.pdf (iterpa.pa.gov.br) >. Acesso em: Abril de 2024.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2008.

RODRIGUES, **Camila Quaresma**. **Companhias e convidados**: rituais de trabalho em Uxizal/Pará. Orientador: Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós Graduação em Agriculturas Amazônicas, da Universidade Federal do Pará Uxizal/Pará. 2019, f. 111, Belém do PA.

SEDUC- Educação do Campo: Guia Pedagógico do Ensino Médio EJA Campo. Belém, 2023. Saúde Soc. São Paulo, v.25, n.3, p.761-771, 2016.